

DETECÇÃO MOLECULAR DO *Cowpea aphid-borne mosaic virus* (CABMV) EM *Passiflora edulis*

Daniela da Hora Farias¹; Tailan Lemos Fróes²; Onildo Nunes de Jesus³; Cristiane de Jesus Barbosa³; Claudio Horst Bruckner⁴; Emanuel Felipe Medeiros Abreu⁵.

1. Doutoranda em Fitotecnia da Universidade Federal de Viçosa – UFV/Embrapa; Email: dhorafarias@gmail.com;
2. Bolsista de Iniciação Científica da FAPESB; Email: taifroes12@hotmail.com;
3. Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura; Email: onildo.nunes@embrapa.br/ cristiane.barbosa@embrapa.br ;
4. Professor da Universidade Federal de Viçosa – UFV.
5. Analista da Embrapa Mandioca e Fruticultura, Caixa Postal 007, 44380-000, Cruz das Almas, BA. E-mail: emanuel.abreu@embrapa.br.

A ocorrência de doenças é um dos principais problemas da cultura do maracujazeiro (*Passiflora edulis* Sims.) que podem ser limitantes à produção. O endurecimento dos frutos do maracujazeiro é considerada a virose mais importante da cultura do maracujá e é causada pelo *Cowpea aphid-borne mosaic virus* (CABMV), pertencente à família *Potyviridae* e do gênero *Potyvirus*. Os sintomas do endurecimento no maracujazeiro caracterizam-se pela redução do tamanho e deformação da planta com diferentes níveis de encarquilhamento, mosaico e ocorrência de bolhas no limbo foliar, assim como endurecimento e deformações nos frutos. O objetivo foi estabelecer a metodologia de detecção do CABMV pelo método RT-PCR. A extração de RNA total foi realizada com o Kit Axygen seguindo as recomendações do fabricante. A qualidade do RNA extraído de amostras de maracujazeiro infectadas foi avaliada em gel de agarose (1%). A síntese das moléculas de DNA complementares (cDNA) foi realizada com a enzima M-MLV reverse transcriptase (Invitrogen), seguindo as recomendações do fabricante, utilizando os *primers* Oligo dT e Randômico que amplificam fragmentos de DNA de aproximadamente 700 pb. Para a reação de amplificação de DNA, através da PCR (*Polymerase Chain Reaction*), foram utilizados 5 µL do cDNA sintetizado e *primers* específicos desenhados para o anelamento em porções genômicas que incluem a CI de espécies de *Potyvirus*, CIRev (5'-ACICCRTTYTCDATDATRTTIGTIGC-3') e CIFor (5'- GGIVVIGTIGGIWSIGGIAARTCIAC-3'). Também foram utilizados os *primers* CABMV2R (5'-GTCAYCCCMARRAGRGRWRTGCAT-3') e CABMV1F (5'-TKGTGTGRTAGAYTTTGGC TTKA AAGT-3') que amplificam um fragmento de DNA de aproximadamente 1200pb. Os produtos da PCR foram analisados em gel de agarose (1%), e a eletroforese foi em tampão TAE, pH 8,0. Da combinação de *primers* utilizados, CIRev / CIFor revelou ser a combinação mais adequada para a detecção do CABMV, amplificando o fragmento viral de cerca de 700 pb. Porém, não houve amplificação com a combinação de *primers* CABMV2R / CABMV1F.

Palavras-chave: *Passiflora* spp., CABMV, *Potyvirus*, virose